



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**UFCSPA**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE  
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E SAÚDE

## **PROVA DE CONHECIMENTOS NA ÁREA DE PSICOLOGIA E SAÚDE**

Nome: **GABARITO**

**1. Considerando o texto “A diferenciação entre avaliação psicológica e testagem psicológica: questões emergentes”, publicado por Andrade e Sales (2017), leia as questões abaixo e assinale a alternativa CORRETA:**

- a) De acordo com a Cartilha de Avaliação Psicológica lançada pelo Conselho Federal de Psicologia, a testagem psicológica é um processo que envolve a integração de informações provenientes de diversas fontes e técnicas psicológicas.
- b) Entre os diferentes tipos de testes psicológicos, estão os inventários psicométricos, as técnicas projetivas, as técnicas expressivas gráficas, os protocolos de observação clínica, o desenho livre e as entrevistas de anamnese.
- c) Todos os instrumentos aprovados pelo SATEPSI (Sistema de Avaliação dos Testes Psicológicos do Conselho Federal de Psicologia) para uso profissional atualmente apresentam evidências de validade de critério.
- d) Desde 2015, a avaliação psicológica não é mais uma prática exclusiva do profissional de Psicologia.
- e) A avaliação psicológica deveria ser um componente curricular de qualquer curso de Psicologia, tendo em vista que é uma prática necessária antes de toda e qualquer intervenção psicológica.

**2. No texto “A diferenciação entre avaliação psicológica e testagem psicológica: questões emergentes”, publicado por Andrade e Sales (2017), apresentam algumas das normativas do Conselho Federal de Psicologia para área de avaliação psicológica. Com base nessas, leia o parágrafo abaixo e assinale a seguir a alternativa correta:**

De acordo com o Conselho Federal de Psicologia, para que um teste psicológico esteja em condições de uso, este deverá atender aos requisitos técnicos e científicos e também a alguns requisitos éticos e de defesa dos direitos humanos. São eles:

- I – Considerar os princípios e artigos previstos no Código de Ética Profissional dos Psicólogos.
- II – Considerar a perspectiva da integralidade dos fenômenos sociais, multifatoriais, culturais e historicamente construídos.
- III - Considerar os determinantes socioeconômicos que interferem no processo de avaliação.
- IV – Apresentar, necessariamente, evidências de validade consequential.

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I, II e III estão corretas.
- e) Apenas as afirmativas I e IV estão corretas.

**3. De acordo com o capítulo “Validade e precisão de instrumentos de avaliação psicológica”, publicado por Ambiel e Carvalho (2017), denominam-se \_\_\_\_\_ as fontes utilizadas para se verificar empiricamente a relação entre os itens de um instrumento e o quanto eles representam a composição teórica de um construto.**

**A única alternativa que preenche corretamente a lacuna é:**

- a) ... evidências baseadas no conteúdo.
- b) ... evidências baseadas na estrutura interna.
- c) ... evidências baseadas nas relações com variáveis externas.
- d) ... evidências baseadas no processo de resposta.
- e) ... evidências baseadas nas consequências da testagem.

**4. De acordo com o capítulo “Validade e precisão de instrumentos de avaliação psicológica”, publicado por Ambiel e Carvalho (2017):**

I – Toda avaliação de construtos psicológicos implica erro de medida.

II – O processo de validação de um teste psicológico independe do contexto no qual o instrumento será utilizado posteriormente pelos profissionais psicólogos.

III – O processo de validação deve estabelecer pontes entre os estímulos padronizados componentes dos testes e a experiência subjetiva da pessoa avaliada em um dado contexto.

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa III está correta.

**5. De acordo com o capítulo “Validade e precisão de instrumentos de avaliação psicológica”, publicado por Ambiel e Carvalho (2017), a análise da fidedignidade de um instrumento psicológico pode ser obtida por diferentes métodos. Leia as alternativas a seguir e indique a única alternativa que NÃO SE REFERE a um método para obtenção do índice de fidedignidade de um teste psicológico:**

- a) Análise fatorial.
- b) Método por avaliadores.
- c) Teste-reteste.
- d) Método das metades.
- e) Análise da consistência interna.

**6. Marque a resposta correta em relação à Teoria Bioecológica de Urie Bronfenbrenner (Carvalho-Barreto, 2016):**

- a) O exossistema é um conjunto de microsistemas em interação nos quais as pessoas em desenvolvimento transitam.
- b) As características de demanda representam as capacidades ou as necessidades da pessoa para o funcionamento efetivo dos processos proximais.
- c) O microsistema é o ambiente imediato no qual a pessoa experiencia posições, relacionamentos e atividades face a face com outras pessoas em desenvolvimento, e com aspectos físicos e simbólicos desse ambiente.
- d) O cronossistema está dividido em dois subsistemas: o micro e o macrotempo. O micro está relacionado à frequência das atividades e interações e o macrotempo aos eventos cotidianos.
- e) As disposições comportamentais ativas impedem uma pessoa de se engajar a uma atividade, pois desestimulam as interações e ao desenvolvimento.

**7. Segundo a Teoria Bioecológica de Urie Bronfenbrenner (Carvalho-Barreto, 2016) é correto afirmar em relação ao conceito de processo proximal:**

- a) São dispositivos contidos na dimensão pessoa, que auxiliam a se engajar em atividades diversas e desafiadoras.
- b) É o mesmo que curso de vida, pois surge desde os primeiros meses de vida e envolve a noção de trajetória do desenvolvimento, pois constituem de experiências variadas e inesperadas.
- c) É o ambiente que contem a cultura, subcultura, valores e ideologias.
- d) Representa as formas de interação com o ambiente, que ocorrem regularmente, sendo a força, o conteúdo e a direção dos resultados no desenvolvimento humano.
- e) É o contexto social que afeta o desenvolvimento, como a classe social, a nacionalidade, as condições de moradia.

**8. Os estudos sobre a influência do status socioeconômico na saúde no decorrer do ciclo vital são predominantemente longitudinais e de coorte. Sobre os estudos apresentados no texto “Socioeconomic status and cumulative disadvantage processes across the life course: Implications for health outcomes” (Seabrook, J. A., & Avison, W. R., 2012) assinale a alternativa correta.**

- a) Os estudos longitudinais e de coorte não permitem a identificação da relação entre status socioeconômico e saúde, pois não são contextualizados em termos do momento histórico e contexto social no qual são desenvolvidos.
- b) São necessários mais estudos que visem compreender a dinâmica do status socioeconômico em relação à saúde no decorrer do ciclo vital.
- c) A literatura atual é unânime em afirmar que baixo status econômico na infância prediz menos saúde na adultez e meia-idade.
- d) Os estudos indicam que desvantagem econômica na infância não se relaciona com menor saúde na idade adulta.
- e) Os estudos recordatórios sobre o status econômico na infância em comparação à saúde costumam ser os mais confiáveis para a compreensão dos desfechos em saúde.

**9. No artigo “Socioeconomic status and cumulative disadvantage processes across the life course: Implications for health outcomes” (Seabrook, J. A., & Avison, W. R., 2012) são realizadas diversas considerações sobre a relação entre status socioeconômico e saúde. Marque, a seguir, a alternativa correta em relação ao estudo.**

- a) Os estudos que tratam da agência humana na reversão de contingências negativas sobre a saúde no decorrer do ciclo vital demonstram que os efeitos de desvantagens socioeconômicas na infância não podem ser revertidos.
- b) Os estudos demonstram que desvantagens socioeconômicas na infância apresentam apenas efeitos negativos na saúde subsequente.
- c) A hipótese de que existem vantagens cumulativas no decorrer do ciclo vital para as pessoas com melhor status socioeconômico nunca foi testada.
- d) Estudos tem identificado que desvantagens socioeconômicas na infância podem representar tanto efeitos diretos quanto indiretos – ou cumulativos - sobre a saúde, sendo o impacto sobre a qualidade da educação um dos possíveis efeitos indiretos.
- e) Vantagens ou desvantagens socioeconômicas no decorrer do ciclo vital apresentam efeitos mais significativos no início da idade adulta.

**10. De acordo com o texto “Advances in families and health research in the 21<sup>st</sup> century” (Carr, D., & Springer, K. W., 2010), a relação entre família e saúde tem sido campo de estudo de diversas áreas do conhecimento. No entanto, a concepção de família tem se modificado radicalmente nos últimos tempos. Marque a alternativa correta acerca da relação da família com a saúde das crianças.**

- a) A configuração familiar tem se diversificado no decorrer do tempo, no entanto, faltam estudos sobre a diferença entre famílias com ambos os pais e famílias monoparentais em relação à saúde das crianças.
- b) Os estudos recentes, em relação à família e saúde, demonstram que crianças que vivem com famílias homossexuais devem ser consideradas como vivendo com um único pai/mãe biológico, da mesma forma que crianças que vivem com um único pai/mãe heterossexual.
- c) O estudo da relação da família com a saúde das crianças engloba as dimensões estrutural e dinâmica, portanto a configuração familiar é tão importante quanto à dinâmica familiar e os processos familiares.
- d) A separação entre os pais sempre deve ser considerada como um fator adverso para a saúde das crianças.
- e) Os estudos recentes têm demonstrado que a estrutura familiar é o aspecto mais importante para a saúde. Variáveis como o status socioeconômico não têm sido associados nem à estrutura familiar, nem à desfechos de saúde entre crianças e adolescentes.

**11. Carr & Springer (2010), no artigo de revisão “Advances in Families and Health Research in the 21<sup>st</sup> Century”, apresentam resultados de diferentes estudos acerca das relações familiares e da saúde adulta. Tais estudos tem desafiado a suposição de que o casamento (ou situação conjugal equivalente) seria universalmente protetor para todas as pessoas e em relação a todos os desfechos de saúde. Assinale as quatro descobertas científicas apontadas no texto que sustentam um novo olhar para esse assunto:**

- a) Nem todos os casamentos são satisfatórios; o status socioeconômico das mulheres impede o acesso a recursos e serviços de saúde, independentemente de estar casadas; estudos sobre uniões de pessoas do mesmo sexo tem trazido novas descobertas sobre a dinâmica envolvida; o divórcio nem sempre é acompanhado de desfechos negativos.
- b) A perda de um papel social não é ameaçadora para as pessoas que saem de relações insatisfatórias; os estudos sobre suicídio revelaram o importante papel das relações íntimas, que atuam como fator protetor da saúde; os recasamentos ou as relações amorosas duradouras são muito mais comuns contemporaneamente; o status conjugal é mais relevante do que o processo e as transições envolvidas quando do divórcio/separação, viuvez e recasamento.

- c) Os benefícios à saúde de estar em uma relação amorosa variam conforme os aspectos estruturais de cada união; nem todos os casamentos são bons casamentos, e os benefícios são contingentes às interações de cada relação; os pesquisadores avançaram na compreensão dos fatores de seleção (pessoas com melhor saúde estão mais propensas a se casar) e de determinantes sociais (casamento proporciona melhores recursos de saúde); as pessoas não casadas compõem um grupo diverso, como pessoas que nunca se casaram, pessoas divorciadas/separadas e pessoas viúvas, havendo especificidades em cada uma dessas situações.
- d) Os estudos de Durkheim sobre suicídio; os estudos empíricos que demonstraram pessoas casadas sendo mais saudáveis do que as não casadas; os efeitos protetores do casamento para homens e para mulheres, independentemente da raça/etnia e classe social; a extensão de tais efeitos protetores para os recasamentos e relações amorosas equivalentes.
- e) Estudos em diferentes países sugerem que a coabitação não é tão saudável quanto o casamento; o controle exercido pelo cônjuge quanto a hábitos de vida não saudáveis, como má alimentação, cigarro e abuso de substâncias; pessoas mais saudáveis estão mais propensas a se casar; pessoas casadas estão mais propensas a receber apoio socioemocional.

***12. Boehs et al. (2017) realizaram uma revisão da literatura sobre publicações brasileiras e latino-americanas sobre aposentadoria e trabalho a partir de perspectivas psicológicas, tendo encontrado 42 artigos. Os autores destacaram que a aposentadoria tem sido estudada por pesquisadores de diferentes áreas, como sociologia, economia, enfermagem, geriatria, administração e psicologia. A especificidade da perspectiva psicológica no estudo da aposentadoria reside em:***

- a) Enfatizar o estudo dos antecedentes comportamentais, subjetivos e os resultados da aposentadoria, considerando as diferenças inter e intraindividuais durante o processo de aposentadoria, trazendo contribuições sob a ótica da psicologia do desenvolvimento, da psicologia organizacional e do trabalho, e da psicologia clínica e vocacional.
- b) Considerar a ambiguidade da aposentadoria, tendo em vista os múltiplos critérios pelos quais alguém pode ser chamado de “aposentado”, incluindo a cessação da carreira, o recebimento de pensão ou o fato de a pessoa reconhecer-se como aposentada.
- c) Analisar esse aspecto do envelhecimento da população, devido ao aumento significativo da expectativa de vida e da necessidade de se atentar para a qualidade de vida nesse período do ciclo vital.
- d) Considerar o trabalho como categoria central para a compreensão da sociedade e sua influência no modo como as pessoas se reconhecem e são reconhecidas.
- e) Realizar estudos longitudinais com pessoas oriundas de diferentes categorias profissionais, a fim de compreender suas percepções em diferentes etapas concernentes ao processo da aposentadoria.

**13. A revisão de literatura sobre aposentadoria e trabalho, realizada por Boehs et al. (2017), encontrou 42 artigos brasileiros e latino-americanos sobre o tema. A partir dos resultados desse estudo, é correto o que se afirma em:**

- a) A maior parte dos estudos teve como foco a compreensão da aposentadoria considerando as percepções dos mesmos sujeitos nos momentos de pré e de pós-aposentadoria. Estes estudos longitudinais significam a possibilidade de avanço na construção do conhecimento nesta área.
- b) A maioria das publicações versava sobre estudos realizados em países latino-americanos (N=34), demonstrando que a produção brasileira sobre o tema é incipiente quando comparada a esses países.
- c) Foram encontrados artigos que tratavam da aposentadoria sob a perspectiva da psicologia do desenvolvimento, outros sob a ótica da psicologia organizacional e do trabalho, e, preponderantemente, trabalhos sob a perspectiva clínica e vocacional; havendo, ainda, publicações que estudaram o tema sob interface entre duas ou três dessas áreas da Psicologia.
- d) O tema da preparação da aposentadoria, estranhamente, não foi objeto de análise nas publicações encontradas, seja como pesquisa empírica, seja como relatos de experiência ou mesmo na construção de medidas de avaliação dos programas de preparação para a aposentadoria.
- e) Tendo em vista que as publicações privilegiaram o exame da aposentadoria a partir de uma visão processual, em que as três fases (preparação, tomada de decisão e ajuste) foram estudadas de forma interligada, a produção científica brasileira e latino-americana pode ser comparada às pesquisas de outros continentes, que também vem realizando estudos com amostras de representatividade nacional.

**14. Quanto ao tempo, Gazzaniga, Heatherton e Halpern (2017) comentam que existem basicamente dois tipos de memória: de curta e longa duração. Assinale abaixo a definição correta para estes dois tipos de memória.**

- a) Na memória de curta duração, as informações são armazenadas diante da exposição rápida ao estímulo. Na memória de longa duração, as informações são mantidas pela exposição longa ao estímulo.
- b) Na memória de curta duração, as informações são armazenadas de forma duradoura. Na memória de longa duração, as informações são mantidas por breves períodos de tempo.
- c) Na memória de curta duração, as informações são respostas a estímulos rápidos. Na memória de longa duração, as informações são armazenadas a partir de estímulos mais duradouros.
- d) A memória de curta duração é um sistema de armazenamento que retém as informações por breves períodos de tempo e tem capacidade limitada de retenção. Na memória de longa duração, as informações são armazenadas de forma permanente e com maior capacidade de armazenamento.
- e) Na memória de curta duração, as informações são fracas para atingirem o sistema de manutenção da memória e duram menos. Na memória de longa duração, os estímulos são mantidos em sistemas armazenadores temporários até adquirirem força para retenção.

**15. Em Gazzaniga, Heatherton e Halpern (2017) são descritas as três fases da memória. Assinale abaixo a opção que indica corretamente estas etapas para a formação da memória.**

- a) Codificação: transforma a informação em algo que o cérebro possa registrar; Armazenamento: processo em que a informação pós-codificada é mantida em compartimentos cerebrais (*engramas*); Decodificação: transformação da informação armazenada em expressão.
- b) Aquisição é a absorção da informação já armazenada no receptor de memória; Armazenamento é a assimilação da informação através das redes semânticas; Recuperação traduz as informações e transforma em expressões.
- c) Codificação ou aquisição: tradução da informação sensorial e conversão em registro cognitivo; Armazenamento ou consolidação: é a retenção da representação codificada conservação da informação; Recuperação: é a busca pelas informações armazenadas tornando-as acessíveis.
- d) Armazenamento é o enquadramento da informação no aparato perceptual; Registro é a fase onde informações são descartadas; Recuperação é a busca pelo acesso correto à informação.
- e) Aquisição: a informação é recebida pelo aparato sensorial; Codificação: a informação é acessada e traduzida; Consolidação: informações desnecessárias são eliminadas para evitar sobrecarga do sistema de memória; Recuperação: as informações que restam podem ser livremente acessadas.

**16. No livro *Ciência Psicológica*, Gazzaniga, Heatherton e Halpern (2017) explicam o conceito de aprendizagem por observação. Sobre este assunto, assinale abaixo a opção correta.**

- a) A resposta vicária é a demonstração de que o comportamento opera sobre o meio, pois a antecipação de um reforço inesperado sugere que o meio exerceu influência sobre o sujeito.
- b) Na aprendizagem vicária o sujeito observa uma resposta de outro sujeito sendo reforçada e repete a resposta na expectativa de receber o mesmo reforçamento.
- c) O reforçamento vicário refere-se à apresentação de um estímulo reforçador antes do comportamento ser emitido para o observador de um comportamento recompensado.
- d) Na aprendizagem por imitação o recebimento de um reforço ministrado ao observador de um comportamento ocorre independente da resposta ser emitida.
- e) A aprendizagem vicária se dá através do reforçamento modelado independente de ter sido observado anteriormente sendo esta antecipação uma relação estímulo-resposta.



**17. Em Gazzaniga, Heatherton e Halpern (2017), os autores explicam as consequências de mídias como videogames, televisão, música, computadores com conteúdos violentos sobre crianças. Assinale a opção que explica corretamente o desfecho dos estudos citados.**

- a) Os estudos citados no capítulo mostram que toda e qualquer exposição a vídeos e imagens de violência apresentam pouco ou nenhum efeito sobre o comportamento de crianças. Crianças expostas a mídia violenta tornam-se refratárias à violência.
- b) As crianças ignoram seus responsáveis e professores com maior frequência do que antes de serem expostas a mídias com conteúdos violentos. A exposição à mídias variadas com conteúdos violentos torna as crianças resistentes à opinião de adultos.
- c) Em estudo longitudinal, crianças de oito anos de idade expostas a conteúdos violentos de TV tornaram-se capazes de prever situações de violência em outras pessoas quando adultas. Basear as experiências de vida em conteúdos midiáticos pode gerar adultos ultra vigilantes.
- d) Crianças expostas a videogames violentos por 20 minutos ficavam fisiologicamente insensíveis a cenas reais de violência mostrando menos comportamentos de auxílio e aumento na agressividade. Estilos de vida desviantes que deturpam a vida real como apresentados em videogames que glorificam o risco ou minimizam a violência podem alterar o modo que as pessoas veem a si mesmas.
- e) Os estudos sobre exposição de crianças a conteúdos violentos na mídia mostram que o comportamento resultante pode estar relacionado não com o conteúdo, mas com estilos de vida. O problema pode ser como a violência é retratada na TV ou em videogames deturpando a vida real.

**18. Compreender e avaliar a relação entre o cérebro, o comportamento e a cognição consiste no objetivo do profissional da área de Neuropsicologia, conforme Malloy-Diniz et al (2016). Acerca das relações entre o encéfalo e seus produtos – cognição e comportamento – assinale a alternativa correta.**

- a) As contribuições da Escola Russa de Neuropsicologia, da qual Alexander Romanovich Luria é um dos representantes, permanecem pouco expressivas nos dias atuais.
- b) Luria é um representante do localizacionismo, isto é, defendia a noção de que determinados comportamentos são controlados por áreas específicas do cérebro.
- c) De acordo com A. R. Luria, nenhuma área específica do cérebro controla uma dada função; ao contrário, uma região cerebral pode estar associada à emissão de vários comportamentos.
- d) Os modelos atuais de Neuropsicologia consideram que a mente e o comportamento podem ser explicados por abordagens puramente biológicas.
- e) O uso de tecnologias não invasivas de funcionamento cerebral – como PET e RMNf, por exemplo – é considerado prioritário no estudo das relações entre cérebro, cognição e comportamento.

**19. As assertivas abaixo são relativas às relações entre cérebro, cognição e comportamento, com base em Malloy-Diniz et al (2016). Leia atentamente cada uma delas.**

I - Os métodos e técnicas para o estudo das relações entre o cérebro, o comportamento e a cognição incluem a manipulação do sistema nervoso e também a mensuração de parâmetros do sistema nervoso.

II - Funções receptivas incluem as habilidades de selecionar, adquirir, classificar e integrar informações por meio da percepção e da memória.

III - Funções expressivas dizem respeito exclusivamente à fala e a comunicação linguística.

**Estão corretas as assertivas:**

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas II e III.

**20. As assertivas abaixo dizem respeito aos métodos experimentais de mensuração para o estudo das relações entre cérebro, comportamento e cognição, de acordo com Malloy-Diniz et al (2016). Leia atentamente cada assertiva:**

I - Em relação aos testes neuropsicológicos e baterias psicométricas, estes consistem em instrumentos padronizados que permitem que o desempenho de pacientes possa ser relacionado a funções cognitivas e que isto possa permitir inferências sobre a possível localização de lesões.

II - Os registros de neuroimagem podem ser realizados com organismos vivos ou mortos (análises *post mortem*).

III - Os métodos de mensuração de substâncias relacionados a neurotransmissores permitem o mapeamento de proteínas relacionadas à atividade neural alterada.

**Estão corretas as assertivas:**

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

**21. Considere as assertivas a seguir, relativas aos tipos de diagnóstico em Neuropsicologia (Malloy-Diniz et al., 2016). Leia atentamente cada uma delas:**

I - O diagnóstico funcional inclui descrever sinais e sintomas em associação ou dissociação entre funções comprometidas e preservadas. A interpretação das associações e dissociações se dá através de modelos comportamentalistas de processos mentais.

II - A prerrogativa do diagnóstico topográfico é localizar as lesões cerebrais com base em um referencial anátomo-funcional. Uma possibilidade de diagnóstico topográfico inclui, por exemplo, o eixo anteroposterior, que permitiu associar as lesões anteriores com disfunções executivas ou da autorregulação.

III - O diagnóstico nosológico consiste em classificar as dificuldades do paciente conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10) ou o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5). Este tipo de diagnóstico, utilizando um destes manuais, permite a previsão de um prognóstico e de uma resposta terapêutica.

IV - O diagnóstico ecológico permite que seja previsto o impacto da condição de saúde especificamente em relação ao nível contextual.

***Estão corretas as assertivas:***

- a) Apenas as assertivas I e II.
- b) Apenas as assertivas II e III.
- c) Apenas as assertivas I e IV.
- d) Apenas as assertivas III e IV.
- e) Apenas as assertivas II e IV.

**22. Tendo como base o artigo “Psicologia da Saúde Crítica: Breve revisão e perspectiva existencialista” de José A. C. Teixeira (2008) é possível afirmar que:**

I. A Psicologia da Saúde Crítica (PSC) afirma que a Psicologia da Saúde Tradicional (PST) possui um alinhamento com o pensamento científico tradicional positivista bem como uma tendência a um alinhamento com o saber médico.

II. A Psicologia da Saúde Crítica (PSC) tem que necessariamente ter uma ligação específica com os métodos de investigação qualitativos. Faz parte de seu posicionamento ideológico não estimular pesquisas e estudos de metodologia quantitativa.

III. A fixação aos modelos de cognição social e às metodologias de investigação quantitativas são características da Psicologia da Saúde Tradicional (PST).

IV. A abordagem hermenêutica e método fenomenológico surgiram com a Psicologia da Saúde Tradicional (PST), no entanto só começaram a ganhar visibilidade com a ascensão do modelo proposto pela Psicologia da Saúde Crítica (PSC).

V. A natureza ideológica e etnocêntrica da Psicologia da Saúde Tradicional (PST), aliada à uma ideologia que acentua a importância do autocontrole individual, acaba por desfavorecer uma abordagem que contribua para aumentar o poder das pessoas e o seu envolvimento na transformação social e na saúde.

**São corretas as alternativas:**

- a) Apenas as assertivas III, IV e V.
- b) Apenas as assertivas I, III e IV.
- c) Apenas as assertivas II, III e IV.
- d) Apenas as assertivas I, III e V.
- e) Apenas as assertivas II, III e V.

**23. No artigo “Psicologia da Saúde Crítica: Breve revisão e perspectiva existencialista” (Teixeira, J.A. C., 2008), afirma que a Psicologia da Saúde Crítica (PSC) se organiza em quatro áreas, que são inter-relacionadas. Assinale a alternativa CORRETA.**

- a) Modelo teórico, valores, conceito de saúde e ética.
- b) Indivíduo, grupos, comunidade e sistema de saúde.
- c) Físico, psicológico, social e espiritual.
- d) Teoria, contextos, métodos de investigação e prática profissional.
- e) Objetivo, metodologia, técnica e intervenção.

**24. Sobre a Perspectiva Existencialista em Psicologia da Saúde, José A. Carvalho (2008) afirma que:**

- I. A perspectiva existencialista parte de um paradigma lógico-dedutivo, que tem como foco a compreensão das experiências e significados da saúde e da doença.
- II. Na perspectiva existencialista a saúde e a doença se revelam como modos de existir individuais e singulares. Por esta razão não há nenhum tipo de preocupação ou interesse pelo contexto e os métodos de investigação e intervenção se restringem a modalidade individual.
- III. Uma perspectiva desta natureza envolve uma aproximação fenomenológica da saúde e doenças que começa na descrição das experiências de estar-saudável e de estar-doente.
- IV. A compreensão dos processos de saúde e doenças dos indivíduos deve ser feita a partir do seu existir concreto no mundo, uma vez que são processos construídos pelo ser na sua relação dialética com o contexto antropológico e sociológico e não meramente condições fisiológicas individuais.
- V. A intervenção deve se ancorar nos pressupostos da psicoterapia existencial, adaptados aos contextos de saúde sob a forma de aconselhamento existencial em saúde.

**São corretas as alternativas:**

- a) Apenas III, IV e V.
- b) Apenas I, III e IV.
- c) Apenas II, III e IV.
- d) Apenas I, II e V.
- e) Apenas II, III e V.

**25. O texto de Aguiar e Bastos (2017) aborda empiricamente a interface entre trabalho e família. Considerando a contextualização teórica do tema apresentada pelos autores, é correto afirmar:**

- a) O modelo proposto por Greenhaus e Beutell (1985), que aborda o conflito trabalho-família como uma forma de conflito entre papéis, é a única perspectiva teórica pela qual a interface entre trabalho-família vem sendo estudada.
- b) Uma nova proposição sobre a interface trabalho-família constitui-se em uma perspectiva positiva que defende que nem sempre trabalho e família estão concorrendo entre si, mas podem influenciar positivamente um ao outro.
- c) O conflito entre trabalho-família e a interface positiva de trabalho-família são compreendidos como processos distintos e excludentes, dessa forma, o indivíduo poderá vivenciá-los em momentos distintos.
- d) Os estudos que investigam o papel da variável sexo na interface trabalho-família são consensuais ao encontrarem que as mulheres apresentam maiores níveis de interface positiva família-trabalho do que os homens.
- e) O corpo de conhecimento sobre a interface trabalho-família e seus possíveis preditores está relativamente consolidado na literatura científica e de forma igualitária no que se refere a estudos nacionais e internacionais.

**26. O estudo de Aguiar e Bastos (2017) objetivou caracterizar as interfaces estabelecidas entre o trabalho e a família. Considerando os resultados encontrados nesse estudo, é correto afirmar:**

- a) A variável escolaridade correlacionou-se fortemente com as dimensões das interfaces trabalho e família, indicando ser um importante preditor.
- b) As mulheres revelaram perceber maior interface família-trabalho, quando comparadas aos homens.
- c) Sobre o contexto familiar, as variáveis estado civil e idade dos filhos foram as únicas que mostraram associações com a interface família-trabalho.
- d) Os participantes avaliaram mais fortemente o trabalho como fonte de benefícios para a vida em família, assim como a família também foi percebida como impactando positivamente no trabalho.
- e) A análise global dos resultados indica que as variáveis sexo e ter ou não filhos não impactam diretamente sobre a interface família-trabalho percebida pelos participantes.

**27. Considerando o texto “Aspectos éticos na avaliação psicológica”, publicado por Queiroz, Segabinazi e Borsa (2017), leia as questões abaixo e assinale a alternativa CORRETA:**

- a) De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Conselho Federal de Psicologia, 2015), o uso de testes psicológicos com parecer desfavorável no SATEPSI se constitui em uma falta ética.
- b) De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Conselho Federal de Psicologia, 2015), o uso de testes psicológicos com parecer desfavorável no SATEPSI pode ser realizado caso sua aplicação seja importante para o psicólogo realizar a avaliação necessária.
- c) De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Conselho Federal de Psicologia, 2015), o uso de testes psicológicos com parecer desfavorável no SATEPSI pode ser feito se não houver nenhum teste aprovado para avaliar a variável de interesse.
- d) De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Conselho Federal de Psicologia, 2015), o uso de testes psicológicos com parecer favorável no SATEPSI pode ser feito para diferentes medidas de comportamento humano, mesmo que a variável de interesse não seja mensurada pelos testes aplicados.
- e) De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (Conselho Federal de Psicologia, 2015), quaisquer profissionais com formação superior podem utilizar os testes psicológicos com parecer favorável no SATEPSI.

**28. De acordo com o capítulo “Aspectos éticos na avaliação psicológica”, publicado por Queiroz, Segabinazi e Borsa (2017), todo psicólogo registrado no Conselho Regional de Psicologia pode adquirir e aplicar qualquer teste aprovado pelo SATEPSI. Do ponto de vista ético, isso significa que:**

I – Todo graduado em psicologia está apto profissionalmente a utilizar qualquer teste psicológico.

II – Em conformidade com o código de ética profissional, os psicólogos só devem usar testes para os quais esteja capacitado pessoal, teórica e tecnicamente.

III - Em casos excepcionais, o psicólogo pode usar testes psicológicos com os quais não esteja familiarizado para garantir a realização da avaliação.

**Assinale a alternativa CORRETA:**

- a) Apenas a afirmativa I está correta.
- b) Apenas as afirmativas I e II estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Apenas a afirmativa II está correta.
- e) Apenas as afirmações I e IV estão corretas.

**29. No artigo intitulado “A unified theory of development: A dialectic integration of nature and nurture”, Sameroff (2010) postula a necessidade de um modelo teórico integrado e dialético para a compreensão do desenvolvimento humano. Conforme o autor, deveriam fazer parte desse modelo teórico os seguintes elementos:**

- a) Biológicos e ambientais, pois são os dois elementos essenciais, a partir dos quais decorre todo o processo de desenvolvimento humano, que explicam as diferenças individuais.
- b) Transacionais e representacionais, pois todas as mudanças desenvolvimentais são decorrentes da transação do organismo com o ambiente e este é representado pelos indivíduos de forma individual e coletiva (por ex., representações do self, significados culturais, etc.).
- c) Temporais, por ser uma dimensão negligenciada, mas essencial, já que todo o processo de desenvolvimento ocorre ao longo de um tempo histórico, que tem repercussão direta sobre o contexto em que o indivíduo se desenvolve.
- d) Biológicos, contextuais, transacionais e representacionais, pois não se pode entender o desenvolvimento humano sem considerar a interação biologia-natureza/contexto e as representações que se desenvolvem no indivíduo e na cultura em função dessas interações e das mudanças por elas geradas.
- e) Biológicos, ambientais e temporais, já que as representações, embora sejam relevantes, não podem ser consideradas um processo de desenvolvimento e a transição pessoa-ambiente não pode ser facilmente analisada, devido a sua complexidade.

**30. Sameroff (2010) afirma que, ao longo da história da Psicologia do Desenvolvimento, diferentes perspectivas predominaram em relação à controvérsia “nature-nurture”, em função dos avanços científicos de cada época. Levando em consideração o panorama histórico elaborado pelo autor, é correto afirmar que:**

- a) Tanto Francis Galton quanto John B. Watson, em função do Behaviorismo, enfatizaram o papel do ambiente nos processos de desenvolvimento.
- b) As descobertas da etologia e da genética comportamental destacaram a relevância do que se refere à natureza ou biologia a partir dos anos 1960.
- c) Os trabalhos de Piaget e os avanços da ecologia social mantiveram a ênfase no aspecto da natureza/biologia, o que só foi modificado mais tarde (por volta dos anos 2000), a partir da emergência da Neurociência.
- d) Abordagens como a ecologia social e a revolução cognitiva motivaram uma mudança, com a maior valorização do aspecto ambiental sobre o desenvolvimento.
- e) Atualmente, existe uma grande ênfase no que diz respeito à valorização da Biologia sobre o contexto, com a emergência da epigenética.

## GRADE DE RESPOSTAS

<b>QUESTÃO</b>	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15
<b>RESPOSTA</b>	E	D	B	D	A	C	D	B	D	C	C	A	C	D	C
<b>QUESTÃO</b>	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
<b>RESPOSTA</b>	B	D	C	D	E	B	E	A	A	B	D	A	D	D	B